

ÁREAS NÃO AGRÍCOLAS, FORMULAÇÕES E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

169-EFEITOS DO IMAZAPYR¹ NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM FERROVIAS. A.A. FRENHANI *e R. VICTORIA FILHO **: *Cyanamid Química do Brasil Ltda., 20.000, Rio de Janeiro, RJ. **ESALQ/USP, 13.400, Piracicaba, SP.

Com o objetivo de se avaliar o efeito do herbicida imazapyr no controle de plantas daninhas em condições de leito de ferrovias, situação que demanda um controle efetivo e duradouro, realizou-se um experimento no ano de 1984, em Campinas, em trecho de leito desativado pela FEPASA. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso, com quatro repetições. O tamanho das parcelas foi de 10m². As doses de imazapyr utilizadas foram: 1,0; 2,0 e 4,0 kg/ha, mais o adjuvante² a 0,5%. Esses tratamentos foram comparados com tebuthiuron³, bromacil + diuron⁴ e karbutilate⁵, todos a 20,00 kg/ha. Todos os tratamentos foram aplicados com pulverizador manual de pressão constante (CO₂), equipado com bicos de jato em leque 80.03, com um consumo de calda de 425 l/ha. As avaliações foram visuais, utilizando-se a escala percentual da ALAM. Foram realizadas mensalmente, tendo a duração de nove meses a partir da data da aplicação. Ao término do experimento, foi feita a determinação das respectivas biomassas verde e seca. As principais plantas daninhas presentes no experimento foram: apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*), alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*), erva-de-Sta. Luzia (*Euphorbia pilulifera*), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*), capim-colonião (*Panicum maximum*) e capim-favorito (*Rhynchelitrum roseum*). Os resultados mostraram que até aproximadamente cinco meses, com exceção de imazapyr a 1,00 kg e.a./ha todos os demais tratamentos realizavam um excelente controle das plantas daninhas, não diferindo entre si estatisticamente. No 6º e 7º meses da aplicação, o imazapyr a 4,0 kg/e.a./ha, o tebuthiuron, bromacil + diuron e karbutilate formavam um grupo superior estatisticamente a imazapyr 1,0 e 2,0 kg para as dicotiledôneas, enquanto que para as monocotiledôneas com exceção de imazapyr a 1,0 kg todos os demais tratamentos ofereciam um excelente controle. No 8º mês, o tebuthiuron exercia melhor controle das dicotiledôneas, diferindo estatisticamente de imazapyr 4,0 kg, embora este realizasse um controle no mesmo nível estatístico de bromacil + diuron e karbutilate. O melhor controle das monocotiledôneas era dado por imazapyr 4,0 kg e tebuthiuron. No encerramento do experimento, no 9º mês, o melhor controle das dicotiledôneas era mostrado por tebuthiuron, seguido de bromacil + diuron e karbutilate, que diferiram significativamente dos demais tratamentos. O melhor controle das monocotiledôneas era fornecido por imazapyr a 4,0 kg, embora estatisticamente estivesse no mesmo nível de tebuthiuron, imazapyr 2,0 kg, bromacil + diuron e karbutilate. As análises das biomassas verde e seca relevaram que para as dicotiledôneas, os tratamentos que produziram a menor quantidade de biomassa foram o tebuthiuron, seguido por karbutilate, enquanto que para as monocotiledôneas, os tratamentos com menor quantidade de biomassa produzida foram imazapyr 4,0 kg, imazapyr 2,0 kg e tebuthiuron.

¹Nome comercial proposto: Arsenal², ²Igepon DM-710, ³Perflan, ⁴Krovar BR, ⁵Tandex.